

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos Quatorze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, iniciou-se às 18h20, a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico.

A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados para o ano de 2021 a 2023, além de representantes: Gilberto Moreira Piassa Filho e Felipe José Bueno dos Santos (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Agda Roberta Farias Frare (OAB); Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura); Gustavo Zamboim Pietrafesa (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE); Marta Alves de Campos Palandi (Secretaria Municipal de Educação); Ana Maria José dos Santos Nunes (SOSAFRA); Marilda Gutierrez (ETEC João Belarmino); Raquel Aparecida Negri Marcheto (Associação Comercial de Amparo - ACEA) e Joana D'Andrea (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano).

A Presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare, inicia a reunião e concede a palavra para a Sra. Bárbara Oliveira da CR Consultoria Ambiental para tratar do processo 10685/2020. Ela explica que na frente do Supermercado Unidos existem casas para serem demolidas para a construção de um estacionamento desse estabelecimento. A Sra. Bárbara discorre que a Cetesb foi consultada e concluiu que pela temporalidade da ocupação, será permitido manter as edificações ou construir no local, desde que respeitadas as áreas de preservação permanente da legislação vigente à época, ou seja, 15 metros de APP, sendo que, nesse contexto, a construção do estacionamento não invade a APP. A Sra. Bárbara discorre que o proprietário do supermercado também propõe a doação de 100 mudas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O Sr. Gilberto Piassa comenta que em breve a Secretaria Municipal de Meio Ambiente terá na sua equipe um engenheiro ambiental e que, dessa forma, poderá dar andamento principalmente na avaliação das condições das árvores da cidade. O Sr. Gilberto discorre que as mudas doadas poderão ser usadas em locais de calçadas onde podem ser plantadas, prosseguindo com a arborização urbana na cidade. A Sra. Agda coloca em votação e o projeto de construção do estacionamento do processo 10685/2020 foi aprovado por unanimidade.

Na próxima pauta, a Sra. Agda comenta sobre a coleta seletiva nos bairros rurais, já que a área rural precisa ser atendida totalmente pela coleta seletiva da cidade de Amparo. Sr. Gilberto comenta que a coleta seletiva deverá passar por uma reestruturação como um todo, e que em breve haverá reunião com pastas da administração e a cooperativa

para soluções que visem melhorar a coleta seletiva. Dessa forma, o Sr. Gilberto propõe que esse tema seja debatido novamente depois dessa reunião interna da prefeitura com a cooperativa. Essa pauta da coleta seletiva na área rural será levada para discussão na reunião da Prefeitura. Todos concordam.

Sobre as embalagens de agrotóxico, o Sr. Ricardo comenta que há anos existe a iniciativa do “Campo Limpo”, que para o produtor rural é uma coleta obrigatória. A Sra. Agda comenta que os revendedores podem e devem ajudar nesse âmbito, da coleta das embalagens de agrotóxicos. O Sr. Ricardo comenta que a iniciativa “Campo Limpo” ajuda os produtores rurais, facilitando o recolhimento dessas embalagens de forma oficial. Sobre a coleta de resíduos provenientes de vacinação de animais na área rural, a Sra. Marilda comenta que as Unidades de Saúde da Família podem se tornar locais importantes para essa coleta; ficou aprovado por unanimidade encaminhar ofício para a Secretaria Municipal de Saúde para solicitar pontos de recolhimento de pérfuro cortante (seringa, agulha de seringa) provenientes de vacinação de animais do município de Amparo.

Sobre os novos loteamentos da cidade de Amparo, a Sra. Agda discorre que os novos loteamentos devem passar pelo CMMA, para analisar os tipos de loteamentos para dar parecer e encaminhar para a Prefeitura. A Sra. Marilda comenta as tratativas internas de avaliação dos processos dos novos loteamentos e para o Conselho verificar qual será o melhor momento para que a avaliação do CMMA ocorra. A Sra. Agda comenta que será melhor a apreciação do CMMA ocorrer antes desse processo ir para avaliação do Estado. O Sr. Gustavo propõe que sejam feitas reuniões extraordinárias do CMMA para auxiliar nos prazos da tramitação desses processos. A Sra. Marilda comenta que a maioria dos problemas de escorregamento de encosta está em loteamentos irregulares. Votação e aprovação por unanimidade para ser encaminhado ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente para o Sr. Gilberto para que a Secretaria encaminhe os projetos de novos loteamentos para que o CMMA emita parecer com sugestões de diretrizes para esses novos loteamentos.

A Sra. Agda comenta que foi enviado novo ofício para a polícia ambiental para conhecer as estruturas desta polícia e compreender melhor as necessidades dessa entidade. Ela comenta que após o envio desse novo ofício, a polícia ambiental entrou em contato e comunicou que poderão marcar um dia para que o CMMA possa visitar as dependências da entidade.

A Sra. Agda comenta que segundo a lei as prefeituras têm obrigação de cuidar de animais silvestres. Dessa forma, a Sra. Agda conclui que vai encaminhar para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ofício para conhecimento da lei específica para que a prefeitura providencie locais adequados para acolher animais silvestres. A Sra.

Agda comenta que convênios com ONGs pode ser uma boa ideia para atender a essa demanda. O Sr. Gilberto comenta sobre a ONG Mata Ciliar, que é uma entidade que já entrou em contato com a prefeitura. O Sr. Gilberto e a Sra. Marilda comentam sobre o esforço que a prefeitura está fazendo para regularizar loteamentos em Amparo, e a Sra. Marilda comenta que poderá trazer uma apresentação sobre esse trabalho na próxima reunião, o que foi consentido por todos os presentes. A Sra. Agda pede para os presentes seguirem, compartilharem e conferirem as redes sociais do CMMA que está realizando campanhas de educação ambiental.

A Presidente questiona se há mais algum assunto a ser tratado. Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião, e eu, Felipe José Bueno dos Santos, secretário executivo do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.



Agda Roberta Farias Frare
Presidente



Felipe José Bueno dos Santos
Secretário Executivo